

## FÓRUM DEBATE TRANSIÇÃO DE GOVERNO E LEI DE GREVE

*Titulares e representantes das Secretarias de Estado da Administração/Gestão reuniram-se em Maceió a fim de discutir formas de modernizar a gestão pública*



Secretários e representantes da Administração/Gestão participam do Fórum Consad em Maceió

O 94º Fórum Nacional de Secretários de Estado da Administração aconteceu no período de 23 a 25 de maio, no Hotel Radisson, em Maceió (AL). Organizado pelo Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração (Consad), o encontro debateu ações de melhoria e inovação na gestão nacional, com propostas para atender às demandas estaduais e aprimorar os serviços prestados aos cidadãos.

Participaram do evento secretários e representantes da Administração/Gestão do Acre, de Alagoas, da Bahia, do Ceará, de Goiás, de Minas Gerais, do Pará, do Paraná, do Rio de Janeiro, de Santa Catarina, do Tocantins e do Distrito Federal.

Na cerimônia de abertura, Eduardo Diogo, presidente do Consad, destacou pontos de avanço da Agenda Comum de Gestão Pública – Estados e Municípios e a nova Lei de Greve, além da relação de equi-

líbrio entre gestão e controle, e a questão da transição de governo. “O momento é propício. É importante termos uma nova Lei de Greve estabelecida no País, com mecanismos sustentáveis e visando ao melhor bem-estar para o Estado, independentemente do governo vigente”, disse Eduardo Diogo, também secretário de Planejamento e Gestão do Ceará.

A solenidade ainda contou com a presença do governador de Alagoas, »

PÁG. 3

**PROFESSOR DA USP  
FALA SOBRE TRANSIÇÃO  
DE GOVERNO**

PÁG. 6 E 7

**SECRETÁRIOS DESTACAM  
AÇÕES RELEVANTES DE  
SEUS ESTADOS**

PÁG. 8

**CONGRESSO CONSAD SE  
FORTALECE COMO MAIOR  
DA AMÉRICA LATINA**

## EDITORIAL



Presidente do Consad, Eduardo Diogo

Enquanto a população pensa no desfecho das eleições municipais e federal deste ano, gestores públicos de todo o País avaliam como fazer uma transição governamental responsável. Pensando na proximidade das eleições, secretários de Estado da Administração/Gestão se reuniram em Maceió (AL) para discutir o assunto, tão importante para o desenvolvimento do Brasil e para o fortalecimento da gestão pública brasileira. No Brasil é fato: não temos uma cultura de transição de governo, que precisa ser implantada de forma estratégica e com foco no planejamento de políticas públicas. E, sobretudo, que nossos secretários e governos pratiquem o desapego pelo cargo administrativo. A prioridade é o Estado e a sociedade, sempre! O 94º Fórum CONSAD de Alagoas também retomou a discussão sobre a Agenda Comum de Gestão Pública União-Estados, acertada entre Consad, Ministério do Planejamento e Conseplan. Dois pontos que queremos avançar muito em 2014 são a Lei de Greve e a relação entre Gestão e Controle, que deve ser aperfeiçoada para o fortalecimento dos bons gestores e das boas práticas de gestão. Durante todo o ano temos trabalhado com afinco para incentivar inovações na área da gestão que permitam uma visão global e integrada da administração, além do uso consciente e transparente dos recursos públicos. A caminhada é difícil, mas o futuro é promissor! Boa leitura!



Eduardo Diogo, presidente do Consad, e o governador de Alagoas, Teotônio Vilela Filho: riqueza de debates

Teotônio Vilela Filho. Ao saudar o chefe do Executivo, Eduardo Diogo recordou a memória do pai do governador alagoano, o senador da República por dois mandatos e duas vezes governador, Teotônio Vilela, que ficou conhecido em todo o Brasil, na década de 1980, por sua luta pelas “Diretas Já”. “Seu pai foi um político inspirador, que gerou bons discípulos. Você traz o DNA político dele”, salientou o presidente do Consad.

O governador de Alagoas agradeceu os elogios à figura do seu pai. “É sempre com emoção que falamos do nosso menestrel. Ele foi uma figura extraordinária, como político e pessoa”, ratificou. Teotônio

Vilela Filho falou ainda sobre a programação do evento, citando a recente greve dos policiais militares na Bahia, “em um conflito que trouxe desgaste para todos”, avaliou. “Esta pauta proposta pelo Consad ajuda o Brasil e os brasileiros, contribuindo pela riqueza de debates, para que possamos avançar com qualidade de vida e menos desigualdades”, acrescentou.

## AVANÇOS RELEVANTES

Teotônio Vilela Filho também listou os avanços e as ações do Estado para melhorar a gestão pública. Segundo ele, o governo enfrentou uma série de dificuldades para executar um ajuste fiscal, mas hoje é possível perceber uma melhora nos indicadores econômicos estaduais. “O Estado continua pobre, mas hoje é enxuto e sem dívidas. Estamos preparados para avançar”, ressaltou. “A questão da gestão é metade do caminho, mas não se faz gestão de um dia para outro. Temos temas candentes que precisam ser debatidos, e ninguém melhor que vocês para esse debate”, completou.

Também anfitrião do evento, Alexandre Lages, secretário de Estado da Gestão Pública de Alagoas, disse que o fórum traz mais eficácia à gestão pública brasileira: “É isso que o Consad tem buscado ao longo de toda a sua história”.

## PRÓXIMO FÓRUM

O 95º Fórum Consad já tem data e local de realização definidos: entre os dias 30 de julho e 1º de agosto de 2014, no Rio de Janeiro. 🇧🇷



O secretário Alexandre Lages foi o anfitrião do evento



# EM BUSCA DE UMA CULTURA DE TRANSIÇÃO

*Em ano de eleição, professor da USP ressaltou a importância da implantação de políticas de transição entre o atual e o futuro governo, de forma democrática*

**F**ernando Coelho, professor de Gestão de Políticas Públicas da Universidade de São Paulo, ministrou a palestra “Estratégias de Transição: experiências de consolidação de reformas”, na qual abordou a questão da transição entre governos nos municípios paulistas. As ações relatadas resultaram de um trabalho realizado pela USP e pelo Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal do Estado de São Paulo (Cepam).

O pesquisador apresentou algumas reflexões, aplicáveis nas esferas federal, estadual e municipal, durante a transição de governos. “Esse processo de transição entre um governo e outro, apesar de ser uma prática nova, já é uma tendência na política de gestão pública atual”, explicou o professor, que também defendeu a ideia desse tipo de transição como um ponto estratégico no planejamento das políticas governamentais.

Durante a pesquisa, a universidade paulista e o Cepam realizaram um projeto institucional piloto no interior do Estado, que focou produção de leis, planilhas setoriais e relatórios, tentando sensibilizar o governo municipal e lhe dar suporte para implantar políticas legais na transição entre governos, em âmbito municipal. “A transição do governo não ocorre naturalmente; ela deve ser induzida. Assim como no exemplo dos municípios do Estado de São Paulo, é preciso implantar uma cultura de transição”, explicou.

Para o especialista, trata-se de um recurso de modernização da gestão, que começa a ser um modelo participativo de longo prazo – apesar de recente –, o qual pode ser formado por uma comissão ou um cargo específico, efetivo ou não, para auxiliar esse processo de saída e entrada de governos. “É fundamental a criação de uma co-

missão para apoiar a transição. Na esfera estadual, a comissão seria formada por um grupo de 30 a 40 pessoas, divididas em macroáreas”, sugeriu.

## LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

A criação de leis para a transição, como a Lei da Transparência, também é defendida por Fernando Coelho. “A lei induz a implantação de políticas de transição, mas, sozinha, ela não consegue nada. Em alguns casos, é preciso ter pessoas com pensamento empreendedor para criar e levar a ideia adiante”, analisou.

A proximidade das eleições, conforme o professor, favorece uma janela de oportunidade na transição do governo, por parte de uma política de gestão dos estados. “O momento é propício para a implantação do processo de transição. Nos estados que já possuem alguma política nessa linha, o período é de atuação”, salientou o estudioso.

Fernando Coelho citou ainda o Fórum Consad como uma grande chance de os secretários de Gestão, Planejamento e Administração se prepararem para ajudar na transição democrática. “Percebe-se que a gestão é estratégica para as políticas públicas. Este Fórum Consad ajuda a disseminar essa ideia de atuação da gestão, uma área nova, mas que possui um papel fundamental no Brasil”, afirmou.

Eduardo Diogo, presidente do Consad, tratando dessa questão, avaliou que há dois pontos que devem ser observados, tendo como princípio que o foco é o ser humano. “Primeiro é a necessidade de um elevado nível de consciência, e, segundo, o desapego ao cargo. Essas duas características são básicas, essenciais, e, quando presentes, evidenciam que o bom senso preponderou”, concluiu o também secretário do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. 🇮🇪



Para o professor Fernando Coelho, “o momento é propício para a implantação do processo de transição”

# GEFIN TRAÇA QUALIDADE DO GASTO PÚBLICO NO BRASIL

*Avaliar a utilização do dinheiro público é um dos grandes desafios dos 26 estados da Federação e do Distrito Federal*



Célia Carvalho defendeu a busca por soluções compartilhadas

A presidente do Grupo de Gestores das Finanças Estaduais (Gefin), Célia Carvalho, falou sobre a

articulação entre o órgão e o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) no contexto da qualidade do gasto público. O grupo presta assessoramento aos secretários de Fazenda, Finanças e Tributação, com o intuito de padronizar procedimentos, sugerir soluções e sistemas nas áreas de gestão fiscal e financeira entre os estados brasileiros.

O Gefin conta com uma equipe formada por representantes do Consad e do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Planejamento (Conseplan), cujo propósito é promover a disseminação do conceito

de qualidade do gasto, tendo como eixo principal a questão das compras públicas. “Temos um terreno fértil para encontrar soluções compartilhadas”, avaliou Célia.

Célia Carvalho abordou ainda as ações do grupo e do plano de trabalho, que têm o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Uma das iniciativas é implantar o Programa de Formação de Recursos Humanos e de Multiplicadores, em parceria com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) e a Escola Nacional de Administração Pública (Enap). ■

## POR UM SISTEMA PREVIDENCIÁRIO MAIS MODERNO

*Banco de dados, já implantado em município alagoano, analisa informações para evitar pagamento indevido e demais irregularidades no sistema previdenciário*

O Sistema dos Regimes Próprios de Previdência Social (SRPPS) terá um banco de dados exclusivo dos servidores públicos. Desenvolvido pela Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (Dataprev), o projeto visa combater o desperdício de recursos e proporcionar maior eficiência ao setor público. O novo sistema foi apresentado por Márcia Paes Caldas, assessora institucional do Departamento de Regimes de Previdência no Serviço Público do Ministério da Previdência Social.

O modelo compreende o Sistema Previdenciário de Gestão de Regimes Próprios de Previdência Social (Siprev/Gestão), o Cadastro Nacional de Informações Sociais de Regimes Próprios de Previdência Social (CNIS/RPPS) e o aplicativo de informações gerenciais



Márcia Caldas falou sobre o combate ao desperdício de recursos públicos

Informe/CNIS/RPPS. De acordo com Márcia Caldas, com o banco de dados, “é possível estudar as características cadastrais, funcionais e previdenciárias de um grande universo de servidores públicos, seus dependentes e pensionistas”.

Por meio do cruzamento de dados entre os entes federativos, segundo explicou a assessora, pode-se verificar, por exem-

plo, se uma pessoa a ser contratada possui outro vínculo no serviço público. “Essas informações vão evitar pagamentos indevidos e ainda revelar irregularidades existentes no sistema previdenciário”, avaliou.

A título de ilustração, Márcia Caldas relatou que Alagoas já tinha feito o primeiro cruzamento de dados após o censo previdenciário de 2011/2012. E foi graças ao banco que se constatou que cinco pessoas, já falecidas, não mais faziam jus ao benefício, e que seis pensionistas não estavam mais habilitados porque já haviam alcançado a maioria. A ação representou uma economia mensal de R\$ 45 mil.

O Siprev/Gestão é uma ferramenta gratuita do Ministério da Previdência Social para os estados que já implantaram o seu regime próprio de previdência. ■

# AGENDA COMUM DE GESTÃO PÚBLICA ENTRE ESTADOS E UNIÃO

*Discussão sobre a Lei de Greve e o papel de controle interno e externo como potencializador da gestão são os eixos prioritários da agenda*

**A**na Lúcia Amorim, secretária de Gestão Pública (Segesp) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), listou, durante a sua apresentação, os dois assuntos prioritários que compõem a Agenda Comum de Gestão Pública – União e Estados: o debate mais aprofundado sobre a Lei de Greve e o Papel de Controle Interno e Externo como potencializador da gestão, “e não do atraso”, frisou.

A secretária discorreu sobre as alianças estratégicas com o MPOG, destacando as ações do Governo Federal em consonância com os inicialmente dez temas propostos no documento. “A agenda não está parada. Estamos aperfeiçoando a metodologia com foco na melhoria para o cidadão e por uma gestão por resultados – o maior desafio dos estados, dos municípios e da União”, salientou Ana Lúcia Amorim.

Eduardo Diogo, presidente do Consad, elogiou as ações focadas pelo MPOG e ressaltou que o Fórum Consad não tem o intuito de implantar projetos, mas, sim, de ser um espaço de articulação para que os estados tenham condições de fazê-los. “Quem perde com a falta de comprometimento com essa agenda é a população”, advertiu.

## GESTÃO PESSOAL

Ana Lúcia Amorim ressaltou, ainda, a relevância do Novo Sistema de Gestão de Pessoas (Sigepe), que vai integrar os atuais sistemas que o servidor acessa, com pleno uso da internet e grande abrangência, desde a inscrição até a aposentadoria do servidor público, passando pela seleção e pela vida funcional. O modelo deve ser concluído em cinco anos. Alexandre Lages, secretário de Estado de Gestão Pública de Alagoas, pediu a viabilização do sistema em prol da regularização da folha dos estados.

“Ele pode até ajudar a cortar os gastos da previdência”, previu.

Para Renata Vilhena, secretária de Estado do Planejamento e Gestão de Minas Gerais e vice-presidente do Consad, o novo sistema vai colaborar na contratação e no pagamento de servidores de estados e municípios. “Destaco o modelo atual de contratação e pagamento do servidor público de Alagoas e parabeno o Estado”, elogiou.

Outro destaque citado pela secretária do MPOG foi o eixo de compras governamentais, cujo projeto vai centralizar em um órgão as contratações e as aquisições dos ministérios. “Acho que traz uma melhoria no sistema estratégico”, declarou Renata Vilhena.

## LEI DE GREVE

A Lei de Greve também entrou em discussão. “É direito do servidor decretar greve, mas é preciso uma regularização. Hoje existe uma minuta que está próxima da proposta da lei. Agora é preciso pegar as propostas, esclarecer as concordâncias e divergências, e planejar o projeto final”, explicou Ana Lúcia Amorim.

Assim, durante o Fórum de Alagoas, propôs uma discussão em Brasília, com um grupo representativo, para reunir todo o material a respeito e se poder chegar a um consenso sobre a Lei de Greve. O material será encaminhado para os secretários uma semana antes do 95º Fórum Consad, que se dará no Rio de Janeiro.

Segundo Ana Lúcia, o objetivo comum aos debates e fóruns é o fortalecimento da gestão pública de uma maneira conjunta entre os governos federal e estaduais. “Os debates são importantes para a transformação da gestão pública do Brasil a curto, médio e longo prazos”.

## ETAPAS DO PROCESSO

As ideias que compõem a Agenda



Ana Lúcia Amorim frisou a importância de uma gestão por resultados

Comum de Gestão Pública – União e Estados começaram a tomar forma em 2011, quando o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) abriu espaço para o debate. Em 2012, houve um primeiro contato com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a fim de conseguir apoio financeiro para o Programa Nacional de Fortalecimento do Planejamento e Gestão dos Estados Brasileiros (Pró-Cidadão).

O resultado traduziu-se em uma segunda etapa, com a assinatura do termo pela ministra do Planejamento, Mirian Belchior, e da então chefe da Secretaria das Relações Institucionais, Ideli Salvati, com representantes do Consad e do Con-seplan, durante a 1ª Jornada Internacional de Gestão Pública, realizada em 2013.

O terceiro momento desse processo foi a implementação do que foi pensado. “Do ponto de vista do Consad, criamos o Grupo de Trabalho da Agenda Comum de Gestão Pública (Gtac), no qual os participantes acompanham de perto a execução dessa agenda nos estados”, explicou Eduardo Diogo, presidente do Consad. ■



## EM DESTAQUE, AÇÕES DOS ESTADOS

*Secretários de Estado da Administração/Gestão aproveitaram o Fórum de Maceió para ressaltar inovações e dificuldades enfrentadas nos estados*



Alexandre Lages, de Alagoas: Programa de Gestão Digital



Renata Vilhena, de Minas: Líderes Especialistas do Futuro



Lúcio Mascarenhas, do Tocantins: Pasta Funcional

O 94º Fórum Consad reservou, em sua programação, um espaço para que os secretários da Administração/Gestão pudessem falar sobre algumas ações já consolidadas em seus estados, destacando as dificuldades e soluções. “Às vezes, as dificuldades são comuns e, com esse momento de intercâmbio interno, podemos aproveitar as soluções do outro, fazer o devido ajuste e implantá-las no nosso Estado”, justificou Eduardo Digo, presidente do Consad.

Alexandre Lages, secretário de Estado da Gestão Pública de Alagoas e anfitrião do fórum, salientou a importância do Programa de Gestão Digital da Vida Funcional do Servidor Público, que aperfeiçoa o fluxo processual de solicitação de aposentadorias dos servidores públicos, a fim de que os processos em questão atinjam um padrão de celeridade e excelência. “Outro item de desta-

que é a comunicação ampliada com os sindicatos, o que reduziu consideravelmente os índices de greve”, acrescentou.

Em Minas Gerais, o diferencial manifesta-se no Programa de Líderes Especialistas para o Futuro, um processo de tutoria que está em fase piloto em Belo Horizonte. Para participar do programa foram selecionados 50 tutores e 150 tutorados, os quais receberão treinamento sobre temas como desenvolvimento de competências gerenciais, troca de experiências, ampliação da rede de relacionamentos e aprimoramento técnico. Renata Vilhena, secretária de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais, citou ainda um projeto de avaliação dos fornecedores, tanto de produtos quanto de serviços, além da aprovação da Lei da Previdência Complementar no Estado, a criação do sistema de compras integrado e do Centro de Serviços Compartilhados (CSC) na Cidade Admi-

nistrativa. “São projetos emblemáticos em termos de gestão”, definiu a também vice-presidente do Consad.

Jackeline Domingues, secretária-adjunta da Secretaria da Administração Pública do Distrito Federal, substituiu o secretário Wilmar Lacerda, vice-presidente do Consad. Na ocasião, ela citou a greve dos metroviários, que durou quase um mês e tornou um caos a vida das mais de 160 mil pessoas que usam o transporte público. “No último acordo coletivo, reestruturamos o plano de cargos e salários com reajustes médios de 92%. O que eles querem, agora, é uma jornada de 6 horas, o que é inviável para o governo”, declarou. Jackeline ainda ressaltou a questão da criação de uma carreira específica para o sistema socioeducativo – o que tem gerado muito debate na Câmara Legislativa – e a inauguração, até dezembro, de 10 Unidades de Pronto-Atendimento (UPAs).



Fábio Aurélio, do Rio: criação de novas carreiras



Sandra Henderson, do Pará: Estação da Cidadania



Jackeline Domingues, do DF: inauguração de 10 UPAs

## INOVAÇÃO EM FOCO

Representando Alice Viana, secretária de Estado de Administração do Pará, Sandra Henderson, diretora de Gestão de Política de Saúde Ocupacional do Servidor, destacou o programa Estação Cidadania, um complexo que reúne, em um só lugar, a prestação de serviços públicos ofertados por 18 órgãos locais. Outra iniciativa bem-sucedida é o Servidor na Academia, que garante descontos de até 50% em academias credenciadas, para servidores efetivos, comissionados e seus familiares. “É uma ação simples, que não implica custos para o governo, mas é muito importante para a melhoria da saúde física e mental dos servidores estaduais”, comentou.

A novidade no Paraná é a implantação de um modelo de controle informatizado sobre o abastecimento de combustíveis para a frota pública, com a utilização do cartão de pagamento magnético, que permite o gerenciamento individualizado dos veículos e uma economia projetada de 15% a 20%. “Quanto aos problemas, sugiro um debate no Consad com relação aos Correios e às companhias aéreas, a fim de que tenhamos contratos atrativos para todas as partes”, solicitou Samira Tomita, diretora-geral da Secretaria de Estado da Administração e da Previdência do Paraná.

Já no Acre, duas ações já estão consolidadas. Uma diz respeito ao atendimento ao cidadão, uma iniciativa que tem mais de quatro anos e apresenta resultados superiores a 85% de satisfação da sociedade pelo serviço prestado. “Sei que essa iniciativa tem em vários estados, mas o Acre inovou quando criou multicanais de atendimento, no qual o



Rodrigo Pimentel, da Bahia: Progest

servidor realiza vários serviços”, afirmou Nádia Viana, diretora-executiva da Secretaria de Gestão Administrativa do Estado do Acre, representando a secretária Flora Valadares. Outro resultado promissor é o sistema de compras centralizado.

Rodrigo Pimentel, chefe de gabinete da Secretaria de Estado da Administração da Bahia, falou em nome do secretário Edelvino Góes sobre o Programa de Fortalecimento da Gestão Pública (Progest), iniciativa executada em parceria com a Secretaria de Planejamento e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que visa modernizar a prestação de serviços ao cidadão. “É um processo inovador porque vamos alinhar o planejamento, o financiamento e a gestão, chegando até o cliente”, resumiu. O Estado também criou redes de consultores internos, capacitando 120 servidores de carreira para atuar em áreas de tecnologia da gestão.

## REDE INTEGRADA

Fábio Aurélio Nunes, subsecretário de Recursos Logísticos do Estado do Rio de Janeiro, representou Sérgio Ruy Barbosa, secretário de Planejamento e

Gestão. Durante a rodada de intercâmbio, ele apontou as áreas que mais fizeram investimento nessa gestão: inovação e tecnologia, redes de processos e capacitação em recursos humanos. Fábio Aurélio também abordou a criação de duas novas carreiras na secretaria: a de especialista em políticas públicas e a de analista em planejamento e orçamento, que fazem parte de uma rede integrada de gestão.

No Estado do Tocantins, segundo Lúcio Mascarenhas, secretário de Estado da Administração, sobressai a Pasta Funcional do Servidor, que é totalmente eletrônica. Outro ponto é o diálogo democrático e franco com os diretores de sindicatos e associações. “Tivemos sempre muita negociação, e sem resultar em grandes greves – com exceção da dos professores”, reiterou Lúcio, que ainda disse que foi feita uma reforma dos cargos comissionados em todo o Estado, com 62% daqueles assumidos por servidores efetivos, resultando em uma redução de gastos de quase 45%. “O que ainda não conseguimos implantar é a gestão por resultados e a terceirização na área de manutenção e segurança”.

Maria Cristina Reis, secretária-adjunta de Estado de Gestão e Planejamento de Goiás, falou sobre o projeto Mobiliza Goiás, que viabiliza ações integradas de desenvolvimento nas áreas social, de economia e infraestrutura. Outra feliz iniciativa é o Atende Mais, que reduziu consideravelmente o tempo médio de espera nas unidades do Vapt Vupt, em decorrência do fato de os atendentes estarem bem capacitados a resolver todos os tipos de solicitação. “O primeiro exemplo que tivemos foi do Detran, cujas filas diminuíram para oito minutos”, ilustrou. 🇧🇷



Nádia Viana, do Acre: sistema de compras centralizado



Samira Tomita, do Paraná: controle de combustível



Maria Cristina Reis, de Goiás: Atende Mais



# O MAIOR CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA DA AMÉRICA LATINA

*Congresso Consad recebe avaliação positiva por parte de 2 mil participantes, que informaram replicar as experiências nos governos*

**E**velyn Levy, coordenadora do Comitê Científico do VII Congresso Consad de Gestão Pública, apresentou uma pesquisa quantitativa de avaliação sobre a edição que aconteceu no período de 25 a 27 de março, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília.

Os resultados, segundo Evelyn, foram bem favoráveis. A conferência de encerramento “Como as novas tecnologias estão mudando a forma de governar e o papel da inovação”, ministrada pelo norte-americano Stephen Goldsmith, conquistou 90% de aprovação.

Igual receptividade mereceu a apresentação “Para onde deve caminhar agora a reforma do setor público?”, proferida pelo australiano Geoff Gallop, considerada excelente por 48,37% dos entrevistados. “Como as práticas são muito boas, acredito que haja uma aceleração



VII Congresso  
**CONSAD**  
de Gestão Pública  
Por uma Gestão Sustentável

do processo de reforma da gestão no País”, justificou.

## REDE DE CONTATOS

Com relação às mesas-redondas, 70,39% receberam aprovação quanto aos seus conteúdos, formato e organização. Vale salientar que 60,23% marcaram

presença naquela sobre “Participação popular e gestão pública”, enquanto 30,4% assistiram à “Gestão pública e tecnologia”, e 9,37%, à “Lei de Greve e negociação coletiva”. Segundo a coordenadora, “o Congresso é uma janela que nos dá uma visão bastante otimista da gestão pública porque capta o que há de melhor sobre o assunto”.

Cerca de 84% dos entrevistados declararam que o evento gera troca de experiências com outros profissionais e é uma ótima oportunidade para a integração de redes de contato. Quando questionados se estariam replicando as experiências discutidas nos governos, 93,06% sinalizaram com um sim. “Das sete edições do congresso, estaremos à frente em três, e sempre com foco em promover os aperfeiçoamentos necessários. O desafio agora é deixar tudo pronto para a próxima diretoria”, afirmou Eduardo Diogo, presidente do Consad. ■

## O PAPEL DOS MULTICOMUNICADORES

*Especialista mostrou a importância da atuação estratégica de ampla comunicação para uma divulgação mais eficaz e com foco no cidadão*

**A**gerente da Assessoria de Comunicação e Relações Institucionais da Eletrobrás Distribuição Alagoas, Isa Mendonça, encontrou-se com os jornalistas que assessoram as Secretarias de Estado da Administração/Gestão e compõem o Grupo de Trabalho de Comunicação do

Consad. Participaram da reunião os gestores da Comunicação de Alagoas, do Ceará, do Distrito Federal e do Tocantins.

Isa Mendonça abordou os novos desafios das assessorias de comunicação. “Estamos na era do diálogo, da interação e do desenvolvimento, com foco no recep-

tor”, reforçou a jornalista, que acredita nas mídias sociais como ferramentas aliadas da comunicação. “Hoje em dia, os profissionais têm múltiplas funções. Então, é fundamental entender a filosofia e o negócio da empresa, para aproveitar da melhor forma as diversas plataformas de divulgação”. ■

Edição: AP Comunicação  
Projeto gráfico e diagramação: DUO Design  
Coordenação: Mariana Pereira  
Jornalista: Paula Fonseca  
Revisão: Corina Barra // Fotos: Erick Ramon  
Impressão: Mais Soluções Gráficas // Tiragem: 1.500

**CONSAD**  
Edifício Multiempresarial  
SRTVS Quadra 701 Bloco O Entrada A  
Salas 128-130 | CEP: 70.340-000 | Brasília-DF  
Telefax: (61) 3322-5520  
Secretaria-executiva: Iracy Gomes  
E-mail: consad@consad.org.br  
Site: www.consad.org.br  
Facebook: Congresso.Consad  
Twitter: @consad\_

**PRESIDÊNCIA** - Eduardo Diogo - Secretário do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará • **VICE-PRESIDÊNCIA** - Renata Vilhena - Secretária de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais • Wilmar Lacerda - Secretário de Estado da Administração Pública do Distrito Federal • **JUNTA FISCAL** - Secretária de Estado de Gestão Administrativa do Acre, Flora Valadares Coelho • Secretário de Estado da Gestão Pública de Alagoas, Alexandre Lages Cavalcante • Secretário de Estado da Administração de Tocantins, Lucio Mascarenhas Martins • Secretária de Estado da Administração do Amapá, Benedita Barbosa Vieira • Secretária de Estado de Administração e Gestão do Amazonas, Lígia Abrahim Fraxe Licatti • Secretário de Estado da Administração da Bahia, Edelvino da Silva Góes Filho • Secretário de Estado de Gestão e Recursos Humanos do Espírito Santo, Pablo Rdonitzky • Secretário de Estado de Gestão e Planejamento de Goiás, Leonardo Moura Vilela • Secretário de Estado da Gestão e Previdência do Maranhão, Marcos Fernando Fontoura dos Santos Jacinto • Secretário de Estado da Administração de Mato Grosso, Pedro Elias Domingos de Mello • Secretária de Estado da Administração de Mato Grosso do Sul, Thie

Higuchi Viegas dos Santos • Secretária de Estado da Administração do Pará, Alice Viana Soares • Secretária de Estado da Administração da Paraíba, Livânia Maria da Silva Farias • Secretária de Estado da Administração e da Previdência do Paraná, Dinorah Botto Portugal Nogara • Secretário de Estado da Administração de Pernambuco, José Francisco de Melo Cavalcanti Neto • Secretário de Estado da Administração do Piauí, João Henrique de Almeida Sousa • Secretário de Estado de Planejamento e Gestão do Rio de Janeiro, Sérgio Ruy Barbosa Guerra Martins • Secretário de Estado da Administração e dos Recursos Humanos do Rio Grande do Norte, Antônio Alber da Nóbrega • Secretário de Estado da Administração e dos Recursos Humanos do Rio Grande do Sul, Alessandro Pires Barcellos • Secretária de Estado da Administração de Rondônia, Carla Mitsue Ito - superintendente • Secretária de Estado da Gestão Estratégica e Administração de Roraima, Gerlane Baccarin • Secretária de Estado da Administração de Santa Catarina, Derly Massaud de Anunciação • Secretário de Estado de Gestão Pública de São Paulo, Waldemir Aparício Caputo • Secretário de Estado do Planejamento e Gestão de Sergipe, João Augusto Gama da Silva